

TERRITORIALIZAÇÃO: PERFIL DE VULNERABILIDADE NA MICROÁREA 05 DO BAIRRO ALVORADA EM GUANAMBI-BA, 2025

Davi Malheiros Teixeira Meideiros¹; Emanuele Vitória Dos Santos Cardoso²; Kenia Emanuela Rodrigues³; Lorena Rocha De Souza⁴; Ludmila de Almeida Carvalho⁵; Gustavo Mameluque Junior⁶; Idna Maria Fernandes Silveira Martins⁷

1. Aluno do Período 1º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: davimeideirostm@gmail.com
2. Aluno do Período 1º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: vitoriaemanuele284@gmail.com
3. Aluno do Período 1º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: keniasantana@bol.com.br
4. Aluno do Período 1º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: llore2005@icloud.com
5. Aluno do Período 1º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: ludmila.dac@gmail.com
6. Aluno do Período 1º do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: gustavoenade2018@yahoo.com
7. Professora do curso de Medicina da instituição da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi; E-mail: idnasilveiramartins@gmail.com

RESUMO: A territorialização é uma ferramenta fundamental da Atenção Primária à Saúde (APS) e o eixo central do módulo I de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC I). O presente trabalho pretendeu analisar o perfil de saúde comunitária da microárea 05 da Unidade Básica de Saúde - UBS Dr. Gileno Pereira Donato, focando nos determinantes sociais de saúde e no perfil epidemiológico local. Para isso, a metodologia baseou-se no diagnóstico territorial realizado durante o semestre 2025.2 em duas frentes: a territorialização por observação direta de vivências práticas e a análise de dados secundários. A vivência prática incluiu a análise da estrutura física da UBS, a caminhada de reconhecimento do território, visitas domiciliares com escuta da história oral. Além disso, foram conduzidas atividades de educação em saúde, como salas de espera. Os dados foram coletados com a Agente Comunitária de Saúde (ACS). A microárea é composta por 434 indivíduos, sendo 95 idosos (21,88%), 240 mulheres (55,29%) e 3 gestantes. O perfil de morbidade é marcado pela prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com 92 hipertensos (21,19%) e 27 diabéticos (6,22%). A vivência permitiu mapear um território consolidado, com pontos de apoio social e lazer, a presença de serviços estruturais e sanitários importantes como oferta de água encanada, tratamento de esgoto e a coleta regular de lixo, assim como a percepção comunitária de melhorias no acesso a serviços de média complexidade na rede regional. Contudo, há vulnerabilidades significativas identificadas, como barreiras de acessibilidade e a presença de animais de rua, problemas sistêmicos de todo o bairro e que afetam significativamente a microrregião analisada. Essas vicissitudes físicas e biológicas são riscos importantes às expressivas populações idosas e com DCNT no espaço 05. Identificou-se, ainda, um déficit de informação comunitária sobre a plenitude dos serviços ofertados pela UBS, atuando como barreira de acesso informacional. Tais achados dimensionam o desafio da equidade e permite concluir que a territorialização é uma ferramenta indispensável para a formação médica ao fornecer um real entendimento da comunidade alvo do planejamento dos serviços. Por tanto, ações de saúde exigem transcender a assistência clínica e equacionar determinantes sociais locais no cálculo da articulação

multidisciplinar e intersetorial e promoção da saúde para garantir o atendimento integral a cada indivíduo assistido pela unidade básica.

Palavras-Chave / Descritores: Determinantes Sociais da Saúde. Integralidade em Saúde. Territorialização da Atenção Primária.

Modalidade: Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da Afya Guanambi.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990.

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 29 dez. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 68, 22 set. 2017.